

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°05/2025

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 10/03/2025)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO), em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2025.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 19.695

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
25.104
CASOS PROVÁVEIS
7.124

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
189
CASOS PROVÁVEIS
117

ZIKA

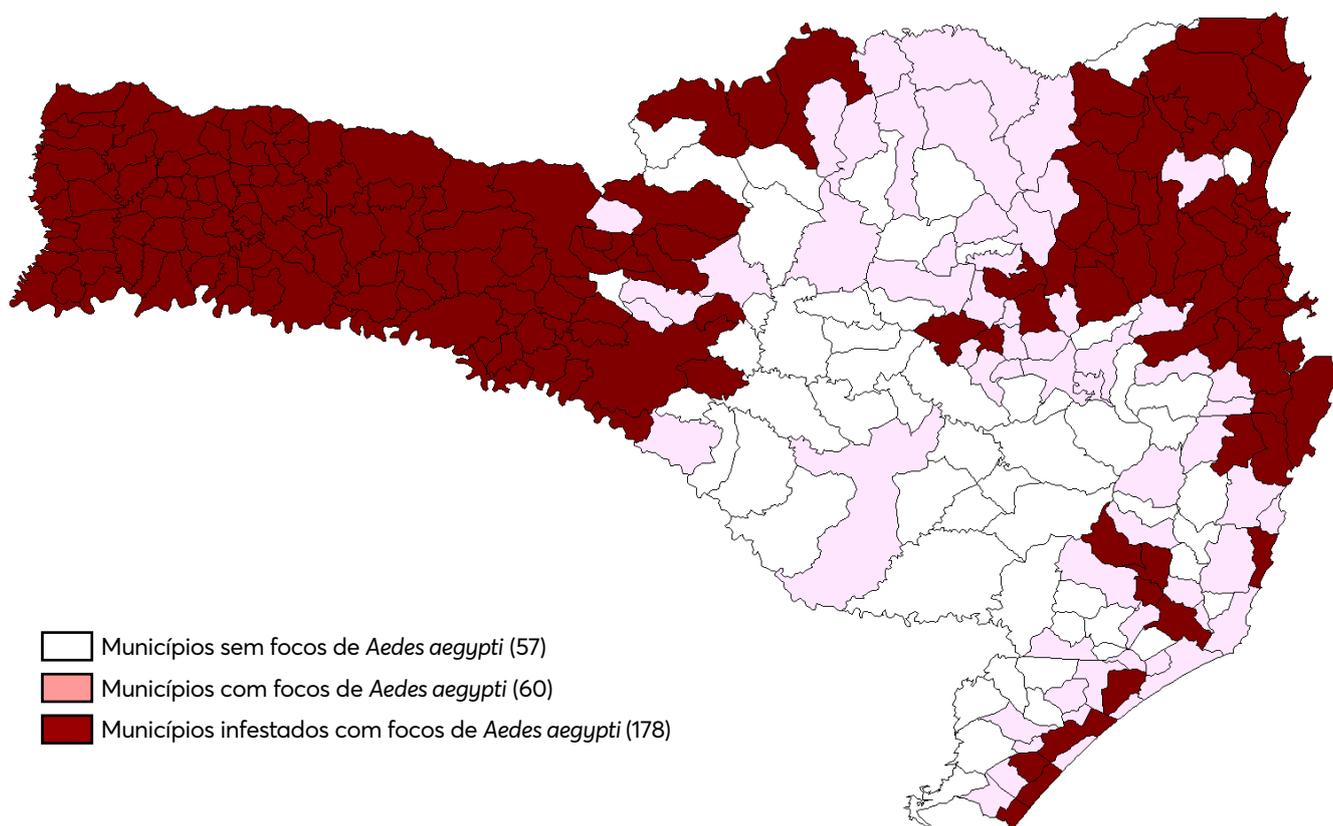
NOTIFICAÇÕES
13
CASOS PROVÁVEIS
02

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 29 de dezembro de 2024 a 10 de março de 2025 foram identificados 19.695 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 237 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 178 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: Vigilantes. *Dados atualizados em 10/03/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 29 de dezembro de 2024 a 10 de março de 2025 ocorreram 25.104 notificações de dengue em Santa Catarina. Destas, 7.124 foram consideradas casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 17.980 foram descartadas (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 54.020 casos prováveis, observa-se uma diminuição de 86,8% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Considerando a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina e a possibilidade de transmissão vertical do vírus, o estado vem monitorando os casos suspeitos de dengue em gestantes. Até o momento foram notificados 39 casos prováveis de dengue em gestantes. Destes, dois (02) foram confirmados para dengue e 36 estão em investigação.

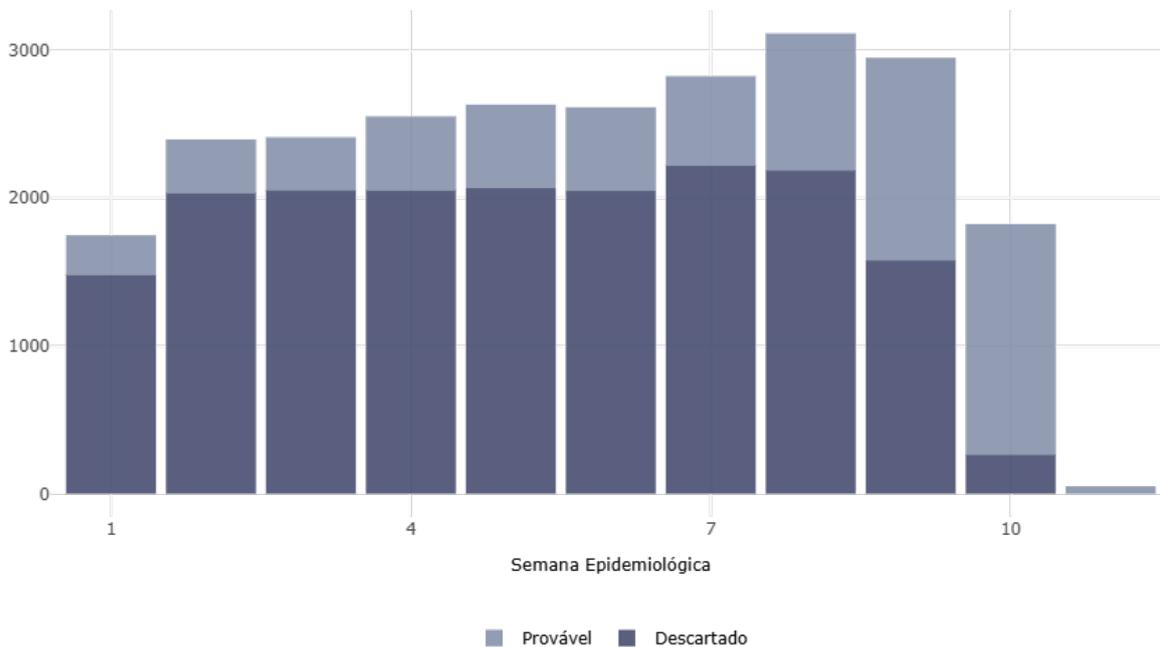
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3, sendo que o DENV2 é o sorotipo predominante. Neste ano foi identificada a transmissão autóctone do sorotipo DENV3 nos municípios de Barra Velha, Blumenau, Brusque, Capinzal, Itajaí e Joinville. Salientamos que no estado ainda não haviam sido identificados casos autóctones deste sorotipo.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2025*.

	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
VARIÁVEL	Dengue N = 1.179	Dengue com sinais de alarme N = 16	Dengue grave N = 0	Descartado N = 17.980	Inconclusivo N = 246	Suspeito N = 5.683
	TOTAL (N): 25.104					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
29 a 31/12/2024	30 (2.5%)	1 (6.3%)	0 (0%)	383 (2.1%)	34 (14%)	4 (<0.1%)
1	547 (46%)	9 (56%)	0 (0%)	8.970 (50%)	212 (86%)	1.136 (20%)
2	526 (45%)	6 (38%)	0 (0%)	8.232 (46%)	0 (0%)	2.788 (49%)
3	76 (6.4%)	0 (0%)	0 (0%)	395 (2.2%)	0 (0%)	1.755 (31%)

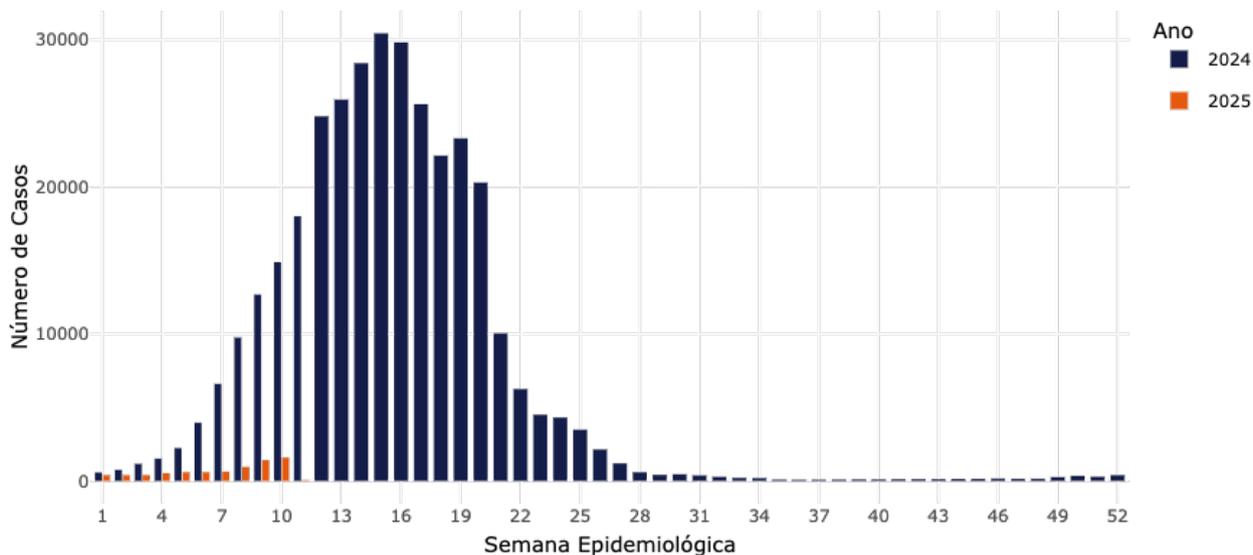
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 10/03/2025.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 10/03/2025.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 10/03/2025.

Até o momento, 173 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 10 de março de 2025, ocorreram 189 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Destas, 117 foram consideradas casos prováveis e 72 foram descartadas. Dentre os casos prováveis, 41 casos foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 24 casos prováveis, observa-se um aumento de 244,1%.

TABELA 2: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2025*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
Abelardo Luz	1
Araquari	1
Balneário Camboriú	5
Balneário Piçarras	1
Blumenau	1
Campo Erê	7
Florianópolis	2
Garopaba	1
Itajaí	4
Mafra	1
Porto União	1
São Ludgero	1
Xanxerê	15
TOTAL	41

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 10/03/2025.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência. Entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença, uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 10 de março de 2025, ocorreram 13 notificações de Zika em Santa Catarina. Destas, duas (02) foram consideradas casos prováveis e 11 foram descartadas. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram notificados 12 casos prováveis de Zika, observa-se uma redução de 8,3%.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

